

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo V do Tempo Comum – Ano C – 09.02.2025

1ª leitura – Isaías 6, 1-2a.3-8

Salmo – Salmo 137(138)

2ª leitura – 1 Coríntios 15, 1-11

Evangelho – Lucas 5, 1-11

A liturgia deste V Domingo do Tempo Comum convida-nos a reflectir sobre o chamamento de Deus e a nossa resposta.

Na primeira leitura, o profeta Isaías tem uma visão do Senhor, exaltado no templo, cercado pelos Serafins que proclamam: *“Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos!”* Diante dessa experiência, Isaías sente-se indigno: *“Ai de mim! Estou perdido, pois sou um homem de lábios impuros”*. No entanto, Deus purifica os seus lábios e chama-o para a missão: *“A quem enviarei?”* E Isaías responde com coragem: *“Eis-me aqui, envia-me!”*

Na segunda leitura, Paulo lembra aos coríntios o essencial da fé cristã: Cristo morreu pelos nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia. Ele considera-se *“o menor dos apóstolos”*, pois perseguia a Igreja, mas reconhece a Graça de Deus a agir na sua vida *“...pela graça de Deus sou o que sou”*.

Paulo ensina-nos, assim, que o chamamento de Deus não depende dos méritos humanos, mas da Sua graça.

No Evangelho, Jesus chama Pedro e seus companheiros para uma nova missão. Depois de uma noite inteira sem pescar nada, Jesus pede que lancem as redes novamente. Pedro, mesmo duvidando, obedece. O resultado foi uma pesca abundante, a ponto de quase afundarem os barcos.

Pedro então reconhece a sua pequenez diante da grandeza de Cristo: *“Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador”*. Mas Jesus diz-lhe: *“Não tenhas medo! De agora em diante, serás pescador de homens”*.

Há um padrão semelhante nestes chamamentos: primeiro vem o encontro com Deus, depois a consciência da própria indignidade, seguida pela resposta ao chamamento.

Como responder ao chamamento de Deus?

Ao longo da história da salvação, Deus chama pessoas para participar do Seu plano de AMOR. Hoje, somos nós os escolhidos e chamados. Como devemos responder a essa escolha e a esse chamamento?

A resposta ao chamamento de Deus exige **escuta, humildade, confiança e disponibilidade**.

1. Escutar e Reconhecer o Chamamento

Deus chama de diversas formas: pela Palavra, pelos acontecimentos da vida, pelas inspirações do Espírito Santo e até por meio de outras pessoas. Precisamos cultivar momentos de oração e silêncio para reconhecer a Sua voz.

2. Superar o Medo e o sentimento de Indignidade

Muitas vezes, sentimos medo ou achamo-nos indignos e incapazes para responder ao chamamento de Deus. Frequentemente, é apenas covardia. Uma covardia que Deus nos ajuda a vencer, despertando a nossa confiança.

3. Dizer ‘Sim’ com Confiança

Maria é o maior exemplo de resposta ao chamamento de Deus: *“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”*. O ‘sim’ de Maria foi total, sem hesitação. Também nós somos chamamentos a confiar que Deus nos guiará.

4. Agir com Fé e Perseverança

Responder ao chamamento de Deus não é apenas dizer ‘sim’ com palavras, mas agir com fé e perseverança, mesmo quando não vemos resultados imediatos.

Devemos sempre partir desta certeza: Deus não escolhe os preparados. Ele prepara os escolhidos. Deus não chama os capacitados. Ele capacita os chamados.

A resposta ao chamamento de Deus é um caminho de fé, entrega e missão. Saibamos nós, a cada dia, dizer como Isaías: **“Eis-me aqui, Senhor! Envia-me!”**.